

Relato de experiência do processo de diagramação dos Anais da III Mostra da Universidade Federal do Cariri

Process of diagramming the Proceedings of the III Exhibition of Universidade Federal do Cariri – an experience report

Lázaro Almeida Galvão
Graduando em Biblioteconomia - UFCA
lazarо.almeida@aluno.ufca.edu.br

Hemerson Soares daSilva
Mestre em Biblioteconomia
hemersonhsn@hotmail.com

Taís Regina Dias Gama Nunes
Mestranda em Biblioteconomia – PPGB/UFCA
taissgama2804@gmail.com

babi121620@gmail.com

Fabiana Aparecida Lazzarin
Mestre em Ciência da Informação
Professora do Curso de Biblioteconomia /UFCA
fabiana.lazzarin@ufca.edu.br

Cleide Rodrigues Bernardino
Doutora em Ciência da Informação
Professora do Curso de Biblioteconomia e do PPGB/UFCA
cleide.rodrigues@ufca.edu.br

Resumo

O presente relato aborda as experiências de estágio exercidas pelos estudantes de Biblioteconomia na Coordenadoria de Editoração e Apoio à Publicações da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, nas práticas editoriais para elaboração dos *e-books* da III Mostra da Universidade Federal do Cariri (UFCA). No que diz respeito à metodologia, o trabalho de estágio envolveu inovações no contexto dos processos editoriais inerentes tanto na gestão quanto nas ferramentas utilizadas. Foram explanadas as etapas da diagramação dos *e-books*, e em seguida, analisadas as melhorias das inovações editoriais aplicadas. Depreende-se que a introdução das práticas biblioteconômicas no meio editorial reduziu tempo e esforços no que toca a gestão dos fluxos.

Palavras-chave: Editoração. Diagramação. *E-books* da III Mostra UFCA.

Abstract

This report addresses the internship experiences exercised by Library Science students in the Coordination of Editing and Support to Publications of the Dean of Research, Graduate Studies and Innovation, in editorial practices for the preparation of e-books for the III Exhibition of the Federal University of Cariri (UFCA). With regard to methodology, the internship work involved innovations in the context of editorial processes inherent both in management and in the tools used. The stages of diagramming of e-books were explained, and then the improvements of applied editorial innovations were analyzed. It appears that the introduction of library practices in the editorial environment reduced time and efforts in terms of flow management.

Keywords: Editorial practices. Layout development. *E-books* of III Mostra UFCA.

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) Biblioteconomia, existe desde o ano de 2014, trabalhando com os eixos pesquisa, ensino, extensão e cultura, realizando ações interligadas à Universidade Federal do Cariri (UFCA), contribuindo para a qualidade de formação dos bolsistas na visão de educação tecnicista e humanista.

Entre as diversas áreas de atuação na Biblioteconomia, a Editoração destaca-se como um mercado aberto ao desenvolvimento das atividades de gestão dos processos editoriais, e nesse sentido, em 2017 o PET Biblioteconomia em parceria com a Coordenadoria de Editoração e Apoio a Publicação (CEAP) da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI) buscou aprimorar tanto o fluxo dos trabalhos desenvolvidos quanto a qualidade dos *e-books* produzidos na instituição, na perspectiva dos portais acadêmicos de materiais digitais e do livre acesso à informação.

Ainda, o presente relato aborda as contribuições sociais e experiências vivenciadas entre os bolsistas e estagiários do PET Biblioteconomia na divisão de diagramação da CEAP, especificamente a diagramação dos Anais da III Mostra UFCA.

Com base no exposto, surgem os seguintes questionamentos: como se dá a produção de um livro acadêmico? Como ampliar a cultura do acesso? Qual o papel do Bibliotecário em preservar informação? Neste sentido, o trabalho do Bibliotecário (a) como editor (a) merece maior atenção, pois suas expertises incluem utilizar melhor os recursos disponíveis, apoiar-se em técnicas de preservação, usar de artifícios de pesquisa para atingir melhores resultados, prezar por diálogo e a troca de saberes com a comunidade, a exemplo estudos em práticas de informação - orientado por abordagens sociocognitivas ou socioculturais da informação (SERAFIM, 2016) -, em busca de padronizar e enriquecer o produto final.

2 PROMOÇÃO À FORMAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO-EDITOR

Para facilitar o entendimento e a aplicação dos procedimentos editoriais do livro digital, é preciso retomar, antes de tudo, a uma das áreas do conhecimento mais antigas da humanidade e de onde o (a) bibliotecário (a) está presente: a Biblioteconomia. Ortega (2004, p. 1) afirma que as “[...] primeiras evidências de organização de documentos segundo seus conteúdos, apontando esses processos e as

bibliotecas primitivas da antiguidade [...] depois foi denominado Biblioteconomia”. Segundo Ortega (2004), as primeiras bibliotecas de que se tem notícia datam do terceiro milênio a.C., o que dá a entender a organização do conhecimento sempre necessária para o desenvolvimento humano, independente da cultura ou época.

Porém, é suficiente dizer que diante do avanço tecnológico exponencial e cultural humano, e do fenômeno que se entende como cibercultura, que de acordo com Lévy (2000) são técnicas, práticas, modos de pensamento e valores que se desenvolvem no ciberespaço, e Santaella (2003) que a define como a cultura do acesso, a produção e disseminação do conhecimento sofreu alterações consideráveis. Em função do campo de estudo das práticas biblioteconômicas, esta tem se transformado de forma constante, permitindo aos profissionais que lidam com a informação, quando munidos de responsabilidade social, competências informacionais e habilidades que a área de atuação exige, ganhem destaque, dispendo da Editoração no ambiente digital.

Como assinala Maimone (2008, p. 317) a Editoração é “[...] uma das possibilidades que o bibliotecário pode e deve se enquadrar, considerando que as publicações e os artigos científicos crescem a cada dia aumentando a demanda por informações, tornando indispensável o manejo com novas tecnologias”.

Dessa forma, segundo Santana *et al.* (2016, p. 2) conforme citado por Silva *et al.* (2017, p. 76) “[...] a Editoração pode ser entendida como um conjunto de processos e atividades multidisciplinares no âmbito da comunicação científica, em que profissionais de diferentes áreas estão envolvidos, entre eles, o bibliotecário”.

Em contraste, Becker e Grosch (2008, p. 42) entendem a profissão bibliotecária em função dos processos de organização e administração da informação e, por consequência, outras funções são negligenciadas, dentre elas o uso correto de fontes de informação para pesquisadores e usuários e, o crescimento intelectual, que vem com a leitura.

Posto isso, pode-se afirmar a emergência em disseminar a informação nos mais variados tipos de suportes, e estudar os diferentes processos de organização da informação é essencial, no qual neste estudo o digital merece maior atenção.

3 METODOLOGIA

O método adotado para conduzir este trabalho obteve abordagem qualitativa. Quanto aos meios se caracteriza como pesquisa bibliográfica e de cunho observacional. Dialogando com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos. A partir das produções científicas pertinentes para o tema, foi realizada leitura, análise e interpretação para estabelecer uma visão do objeto de estudo.

O referencial teórico caminhou no sentido de abordar a partir de diversos autores a questão do bibliotecário enquanto editor e participante ativo do fluxo editorial. Somado a isso, quanto aos fins, a pesquisa se designa exploratória pois, conforme Gil (2010), este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Ainda, pode ser classificada como descritiva, visto que se estuda e descreve características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada.

Neste estudo, será descrito além das experiências vivenciadas entre os bolsistas e estagiários do PET Biblioteconomia na divisão de diagramação da CEAP, as

características de produção da comunidade acadêmica para a diagramação dos Anais da III Mostra UFCA, uma vez que a informação presente deve ser classificada em termos de valor, transformação social, e nível de criticidade para o social.

Em seu percurso metodológico, no primeiro encontro entre os integrantes da CEAP, foi explanado o fluxo atual de trabalho, bem com as atribuições de cada integrante. A partir dessa explanação, os estagiários da divisão de diagramação juntamente com a professora orientadora de estágio, elaboraram um novo plano de trabalho incorporando os conhecimentos e práticas da Biblioteconomia, listados a seguir:

- a) escolha das fontes adequadas para leitura digital: como a família de fontes *Frutiger LT Std*;
- b) tamanhos das fontes: títulos, corpo do texto, citações diretas, notas de rodapé e nomes dos autores;
- c) formatação da página: dimensão A4, margens 3 cm na superior e esquerda, e 2 cm na inferior e direita;
- d) padronização das dimensões das imagens;
- e) numeração e progressão: seções primárias em caixa alta e negrito, seções secundárias em caixa alta, e seções terciárias em caixa baixa e negrito;
- f) alíneas ordenadas em ordem alfabética de acordo com a NBR 6024/2003 da ABNT.

Quanto às ferramentas, foram adotadas as seguintes:

- a) *Microsoft Word*¹ para edição dos originais;
- b) software de diagramação *Adobe InDesign*, principal ferramenta para criação e publicação final dos trabalhos;
- c) uso do software *Corel Draw*² para criação de artes, principalmente as capas dos *e-books*;
- d) um computador para execução do trabalho.

4 EXPERIÊNCIA COM A DIVISÃO DE DIAGRAMAÇÃO CEAP

As razões que motivaram a pesquisa incluem o interesse profissional enquanto Graduandos de Biblioteconomia, mais especificamente estagiários e bolsistas na PRPI exercendo função editorial, assim como o fazer e o pensar nos estudos em Competências em Informação e Práticas de Informação, modelos de preservação digital, e uso de fontes de informação digital no ambiente acadêmico, uma vez que os livros publicados em formato de “arquivos e-Books” (SOUZA, 2009) - como fontes de informação -, estão cada vez mais presentes no cotidiano acadêmico, demonstrando a importância do fazer na Biblioteconomia e em áreas correlatas.

Com relação a relevância, o estudo parte da observação da UFCA, instituição pública de excelência, que não possui uma editora universitária ou selo editorial e, com isso, possibilitando iniciativas e parcerias inovadoras - caso dos bibliotecários em funções editoriais -, para a divulgação da produção acadêmica, evitando torná-la gradualmente escassa.

O Bibliotecário-editor, por sua vez, participa de processos editoriais de Tratamento da Informação, organização da informação, diálogo e troca de saberes com

¹ Software mais utilizado para edição de texto.

² Software para criação de desenhos vetorizados, muito utilizado na criação de ilustrações.

a comunidade acadêmica; área essa de enorme responsabilidade social da contemporaneidade, em mediar informação - fator de desenvolvimento e bem-estar social (WERTHEIN, 2000), em que este profissional está integrado.

Tratando-se do aspecto social, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem se envolver nas questões relativas à preservação digital, por serem responsáveis em tratar da informação inserida em vários contextos que envolvem a inovação como característica, retorno para a sociedade, tendo como meio a pesquisa; bem como um “[...] conjunto extenso de informações digitais - de ensino, cultura, pesquisa e extensão - relevantes para o desenvolvimento científico, político, econômico e social do país” (GRÁCIO, 2019, p. 16) no qual o PET por característica se insere.

De início, podemos observar três fatores que impulsionam o processo editorial de produção dos livros acadêmicos, são eles: enfoque científico, textos com base em pesquisa e mapeamento de resultado de projetos acadêmicos. Portanto, é reforçado que os processos citados atendem ao público leitor acadêmico, visto que a produção desses materiais é facilitada por objetivos comuns, referentes à política de publicação e uso de licenças livres, em paralelo as licenças restritivas, ao direito autoral com os chamados selos editoriais e, principalmente, editoras comerciais.

Além disso, com o auxílio da internet e os canais de difusão em tempo real, e de acordo com Bryan *et al.* (2003 apud MARTINS, 2016), é inegável afirmar que “as facilidades de atualização possibilitam revisões e ampliações rápidas às novas edições dos e-books, resolvendo a questão da rápida obsolescência da informação”, além da possibilidade de acesso aberto, difusão e cópia entre suportes dos demais materiais disponíveis online, de forma gratuita, e que contribuem para divulgação científica e na formação do público leitor.

Posto isso, a estrutura de trabalho na divisão de diagramação CEAP e a hierarquização de processos da PRPI se faz necessário para o andamento e finalização das atividades solicitadas pela comunidade acadêmica. Nesse sentido, a divisão de diagramação está inserida juntamente com a divisão de revisão e de normalização sob gestão do coordenador geral da CEAP.

Neste trabalho, o foco será as contribuições da equipe de diagramação, especialmente quanto a organização, padronização e inovação nos processos de diagramação. Por exemplo, se faz necessário a substituição do processador de textos pelo software de diagramação *Adobe InDesign* para organização de materiais com grande quantidade de informação, agilizando, dessa forma, o processo de criação e entrega do produto final.

Por fim, o (a) bibliotecário (a) como mediador no processo editorial já na graduação se faz opção para alunos do curso de Biblioteconomia, quando exercem outras funções além do seu campo de visão, funções essas pouco conhecidas, mas que devem ser encaradas como iniciativa da própria classe, abrindo espaços de trabalho e consequentemente novos desafios; e porque não aprendizado!?

5 PROCESSO DE DIAGRAMAÇÃO DOS ANAIS DA III MOSTRA UFCA

Para o processo editorial de materiais em suporte eletrônico, conta-se com os mesmos elementos básicos da construção inicial do livro impresso. De acordo com Araújo (1986, p. 399), são eles: a) elementos pré-textuais; b) elementos textuais, e; c) elementos pós-textuais. No entanto, o processo para preparar os livros digitais, inicia-se a partir do momento em que o autor submete os originais à CEAP, e uma vez aprovado,

é feito a solicitação da ficha catalográfica e do *International Standard Book Number* (ISBN). Após etapas iniciais, os originais passam pela divisão de revisão e pela divisão de normalização. Por fim, os originais são encaminhados à divisão de diagramação que tem a incumbência de diagramar e publicar o trabalho final. No Quadro 1, estão descritos os principais processos de diagramação:

Quadro 1 - Processo de diagramação da CEAP

Nome do processo	Descrição do processo
Layout de página	Configuração do tamanho e formato da página; definir o tamanho padrão das imagens, quadros e tabelas.
Seleção das fontes	Definição da família de fontes (sem serifas ³ com boa legibilidade), tamanho, cores; posicionamento dos títulos e capítulos, notas de rodapé e citações diretas com mais de três linhas
Design	Desenho da arte de capa, folha de rosto, página-mestre ⁴ , contracapa, escolha da paleta de cores preservando a identidade da instituição.
Estruturação dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais	Pré-textuais: capa, folha de rosto, informações editoriais e ficha catalográfica, sumário e apresentação; textuais: importação dos relatos de experiência no <i>InDesign</i> ; pós-textuais: referências e contracapa.

Fonte: As autorias (2018).

Uma vez finalizado os processos descritos, o trabalho é encaminhado para o coordenador geral que avaliará a composição final, e depois de aprovado, a publicação final é feita no portal de *e-books* UFCA⁵ para acesso à comunidade acadêmica.

6 ANÁLISES E RESULTADOS

Relacionando com os trabalhos anteriores sem a interferência dos conhecimentos biblioteconômicos, podemos destacar as melhorias no trabalho realizado pela nova equipe na CEAP, com a alta demanda de serviço e pouca mão de obra, visto que esse tipo de procedimento exige pessoas capacitadas para desempenhar funções editoriais e manusear as ferramentas especializadas de Editoração. Além disso, a reformulação do serviço no processo de trabalho facilitou a potencialização de tempo, ou melhor, maiores resultados em um menor prazo de tempo. Podemos apresentar algumas melhorias essenciais aos seguintes aspectos:

- a) inserção de novos integrantes e redistribuição de tarefas e/ou funções;
- b) reestruturação do processo de trabalho;
- c) gerenciamento e melhoria do fluxo com atuação do bibliotecário-editor;
- d) introdução de novas ferramentas.

³ Na tipografia, as serifas são traços e prolongamentos utilizados no fim das hastes das letras.

⁴ É uma página especial que permite padronizar certos elementos comum a maioria das páginas, por exemplo, na página-mestre, o diagramador pode ser inserir elementos como numeração, título, capítulo e nome do autor nas bordas da página. Além disso, a página-mestre inserir desenhos nas bordas e colocar marcas d'água na página.

⁵ Disponível em: <<https://ebooks.ufca.edu.br/catalogo/>>. Acesso em: 20 set. 2018.

Como já citado, os pontos a e b apresentam o quanto foi preciso e valioso toda essa redistribuição e reestruturação no processo de trabalho. Destacando a atuação do Bibliotecário-editor, como peça fundamental na otimização do fluxo editorial, tendo em vista que o profissional traz um múltiplo conhecimento com relação à organização e tratamento da informação, e ainda na gestão de unidades informacionais.

A introdução de novas ferramentas, bem como o software *Adobe InDesign* para a diagramação das publicações, colaborou na nova forma de elaboração de *e-books* com maior precisão, eficiência e qualidade, oferecendo novidades tais como: o uso de hipertexto⁶ para uma navegação dinâmica, possibilitando que o usuário possa ter acesso à novas informações relevantes às suas possíveis necessidades, ademais, o sumário é composto por hiperlinks para navegação através do *e-book*; fácil padronização do layout do *e-book*, por meio de funcionalidades como estilo de parágrafos, estilo de caracteres, página-mestre, entre outros. E o uso do software *Corel DRAW* para facilitar a criação das artes e demais elementos gráficos para integração nos *e-books*.

Os resultados visuais das publicações finais, podem ser visualizados na Figura 1:

Figura 1 – Capas dos Anais de Cultura e Pesquisa da III Mostra UFCA



Fonte: As autorias (2018).

Assim, em relação ao conteúdo, pode-se visualizar na Figura 2 o layout aperfeiçoado com fontes mais apropriadas para a leitura em telas e cores que remetem a identidade visual da instituição:

⁶ Permite que o leitor percorra diversos caminhos em um sentido não linear (MARCUSCHI, 2004).

Figura 2 – Layout de leitura das páginas dos Anais de Pesquisa da III Mostra UFCA



Fonte: As autorias (2018).

Assim, obteve-se as seguintes publicações: “III Mostra UFCA: relatos de experiências - Ensino” com 34 trabalhos, “III Mostra UFCA: relatos de experiências - Pesquisa” com o número de 33 trabalhos, e “III Mostra UFCA: relatos de experiências - Cultura” com 18 trabalhos contemplados.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto da gestão em editoras universitárias, salienta-se a transformação e otimização no fluxo de trabalho da diagramação da CEAP, visto que o tempo e esforços foram reduzidos em função da introdução das atividades biblioteconômicas, principalmente na perspectiva do Bibliotecário-editor atuando na gestão desses fluxos.

No que diz respeito às experiências vivenciadas pelos estagiários, foi possível colocar em prática os conhecimentos prévios inerentes à gestão e diagramação no âmbito editorial, e proporcionar aos estudantes envolvidos a construção de novos conhecimentos e experiências relevantes para a atuação do Bibliotecário.

Com relação as contribuições, viabiliza-se o trabalho do Bibliotecário-editor, nos quesitos de tratamento, organização e produção de livros acadêmicos no contexto das

IES, com ênfase na criação de uma cultura acadêmica de disseminação científica. Ao mesmo tempo, a comunidade se beneficia com materiais gratuitos e em formato padronizado, ou seja, adequados no sentido amplo de leitura, estudo e pesquisa, ampliação do arcabouço acadêmico, assim como contribuição relevante em direção a divulgação da produção da ciência no âmbito das universidades.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. **A construção do livro: princípios da técnica de editoração**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2002. 640 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024: Informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento – apresentação**. Rio de Janeiro, 2012.

BECKER, C. R. F.; GROSCH, M. S. A formação do leitor através das bibliotecas: o letramento e a ciência da informação como pressupostos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 4, n. 1, p. 35-45, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/1729>. Acesso em: 17 jun. 2021.

CAVALCANTE, L. E.; RASTELI, A. A competência em informação e o bibliotecário mediador da leitura em biblioteca pública. **Revista Encontros Bibli**, v. 18, n. 36, p. 157-180, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n36p157/24518>. Acesso em: 17 jun. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRÁCIO, J. C. A. **Preservação digital na gestão da informação: um modelo processual para as instituições de ensino superior**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. 216 p.

MAIMONE, G; TÁLAMO, M. F. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 13, n. 2, p. 301-321, 2008. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/viewFile/522/659>. Acesso em: 25 maio de 2018.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (org.). **Hi pertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MIRANDA, M. B. **Estudo de fatores do conhecimento da marca acadêmica como expressão de qualidade para a produção e comunicação de ebooks na internet**. 2012. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina. 2012.

ORTEGA, C. D. Relações históricas entre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v.5, n. 3, p. 1-16, out. 2004.

SERAFIM, L. A. **Competências em informação e The Serious Leisure Perspective**: um novo espaço de interlocução. 213 f. 2016. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 2016.

SILVA, Hemerson Soares *et al.* Bibliotecário-Editor em Foco: um estudo de caso no processo editorial do Jornal Páginas PET. **Revista Folha de rosto**, Juazeiro do Norte, v. 3, n, esp., p. 75-84, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/issue/view/15>. Acesso em: 24 jun. 2021.
333333333=-''12p0

SOUZA, J. L. A. Arquivos de e-book: formatando padrões. **Revista E-COM**, v. 2, n. 3, p. 1-9, 2009. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/ecom/article/view/540/308>. Acesso em: 29 maio 2021.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Revista Cinf.**, v. 29, n. 2, p. 71-77, 2000.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao professor Dr. Denyson Mota, coordenador da CEAP, pelo apoio imprescindível nesse trabalho. E agradecemos às nossas tutoras, professora Dra. Cleide Rodrigues e Ms. Fabiana Lazzarin pela orientação em todo o processo.